

página

2

EVENTO REÚNE
PESQUISADORES
BOLSISTAS DO CNPq

página

3

NOVOS
DOCENTES SÃO
RECEPCIONADOS

página

4

NÍVEL DE
COMPROMETIMENTO
COM A FOLHA
ATINGE 98%

unespinforma

JULHO 2015 - Nº 68

Programa Unesp de Racionalização de Energia

AÇÕES TRAZEM SIGNIFICATIVA ECONOMIA PARA A UNIVERSIDADE



Shutterstock

O Programa Unesp de Racionalização de Energia – URE, da Pró-reitoria de Administração, atua em quatro áreas, todas trazendo significativa economia de recursos para a Universidade.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Investimentos no Câmpus de São José do Rio Preto, no valor aproximado de R\$ 967 mil, para a substituição (retrofit) do seu sistema de iluminação de interiores, para a tecnologia com lâmpadas de LED, reduzirão o consumo de energia em 80%, gerando uma economia anual de aproximadamente R\$ 200 mil para a unidade, baseada

nos valores faturados de 2014. A **Unesp** vem conversando com a concessionária CPFL para tratar das unidades faltantes (Marília, Franca, Sorocaba, Ourinhos) e sobre a possibilidade de retrofit a LED nas unidades já eficientizadas (Araçatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Jaboticabal, São Vicente). É mantido diálogo permanente com as demais concessionárias (Elektro, Eletropaulo, Energisa, Caiuá, EDE Vale do Paranapanema e Bandeirante Energia) para atingir o mesmo objetivo.

ADEQUAÇÃO CONTRATUAL

As unidades com adequação contratual atendidas em

2014 foram Itapeva, Registro, Rosana, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá e Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto. A economia mínima estimada para os novos contratos readequados em um ano é de aproximadamente R\$ 133 mil. Esta economia é gerada a partir do ajuste feito na demanda contratada pelas unidades, que elimina os valores pagos com as ultrapassagens nas demandas anteriormente contratadas. Para 2015, estão previstas novas adequações de demanda contratada para Assis, Franca, Ourinhos, Rio Claro e Sorocaba. As adequações contratuais em 2014 e 2015 resultarão em uma economia de R\$ 250 mil.

CONSUMO DE ENERGIA

Em 2014, houve um aumento de 9,4% no consumo total de energia em relação ao ano anterior, passando de 55,37 MWh (2013) para 60,58 MWh (2014). Nesse mesmo período, o gasto total com energia elétrica foi de aproximadamente R\$ 18,57 milhões, sendo superior em 22,7%, ao total apurado de 2013, que foi de R\$ 14,82 milhões. Mesmo assim, o custo médio da energia consumida pela **Unesp** foi de R\$ 0,3/kWh, igual à média nacional e à média da Região Sudeste. Os índices foram apurados pela ANEEL, para o Poder Público e publicados em seu relatório anual em dezembro de 2014.

PROGRAMA DE MELHORIA DO GASTO PÚBLICO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em atendimento ao Decreto Estadual Nº 60.154, de 14 de fevereiro de 2014, que instituiu no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional, a implantação de orientações de caráter imediato para atendimento à Campanha

de Redução do Consumo de Água nos equipamentos públicos estaduais, que em sua 1ª fase de controle e monitoramento, abrangeu a Região Metropolitana de São Paulo, a **Unesp**, em seus quatro prédios atendidos pelo Sistema Cantareira (Reitoria, Praça da Sé, Barra Funda e Ipiranga), cumpriu as suas metas de redução de consumo em 20% em relação à média apurada no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014, para cada um deles, usufruindo de um bônus de 30% sobre o valor de cada fatura com a meta reduzida. No final apurado de 2014, os quatro prédios reduziram o consumo em 1.577 m³, gerando economia de R\$ 32,2 mil, ou de 10,67%, sobre o valor faturado se suas contas de água que, sem o bônus, teriam o valor de R\$ 301,8 mil. O valor total faturado com o usufruto do bônus, portanto, foi de R\$ 269,6 mil. Em 2015, de janeiro a abril, o prédio da Reitoria reduziu seu consumo de água em 78%, comparado com o mesmo período do ano passado, o que já lhe rendeu em bônus, o valor de R\$ 6,1 mil nos valores já faturados desse mesmo período.

Evento reúne pesquisadores bolsistas do CNPq

OBJETIVO FOI DISCUTIR SITUAÇÃO ATUAL E CAMINHOS PARA O FUTURO

A Pró-reitoria de Pesquisa da **Unesp** promoveu, dia 18 de junho, reunião via videoconferência, com os 766 pesquisadores bolsistas do CNPq. A iniciativa, pioneira, discutiu a situação da pesquisa frente aos novos desafios e em especial dados do grupo de pesquisadores (21% do total da instituição) e da Universidade como um todo. “Foi um momento histórico para trocar ideias, identificar dificuldades e discutir propostas”, disse a vice-reitora Marilza Vieira Cunha Rudge, que apontou ainda a importância de os pesquisadores se fazerem mais presentes nos órgãos colegiados da instituição.

A pró-reitora Maria José Soares Mendes Giannini reforçou esse ponto e discutiu com o grupo mecanismos já implementados

para dar maior visibilidade à pesquisa na instituição, como a Plataforma Somos <<http://unesp.br/somos>>. Tratou ainda de dados de bases internacionais de pesquisa, como o In Cites, e da Plataforma Experta <<http://unesp.stelaexperta.com.br>>, e colocou em pauta tópicos que estão em discussão na Agenda Nacional de Pesquisa.

Foram discutidos ainda Projetos temáticos, a ação dos Escritórios de Apoio à Pesquisa e Internacionalização, a aquisição de softwares e ações dos laboratórios e equipamentos multiusuários, assim como os dos existentes no Instituto de Estudos do Mar, e o vínculo entre os Editais da Pró-reitoria de Pesquisa e o Plano de Desenvolvimento Institucional da **Unesp**.

A pró-reitora apresentou dados sobre publicações de artigos, destacando o crescimento de 73% do período 2004-2008, em relação a 2009-2013, de coautorias internacionais. “Não há dúvida que a participação em colaborações internacionais é uma excelente forma de dar visibilidade ao que é feito”, disse Maria José. Além disso, foi mostrado o número de livros, capítulos e produções musicais publicados pelos docentes / pesquisadores.

Pelo número de artigos publicados na base de dados WoS, é possível verificar que as áreas que mais publicam são a Veterinária e a Odontologia. Já no que diz respeito ao impacto dos artigos, entre 2008 e 2012, a Física apresenta os melhores resultados, seguida da Ciência de Materiais e da

Ciência da Computação. Entre 2011 e 2013, as áreas que mais publicaram foram as Ciências Biológicas e as Ciências Agrárias. Porém, as de maior impacto são as Ciências Exatas e as Engenharias.

A pró-reitora ressaltou a importância de ações de gestão e fomento da pesquisa. Nesse sentido, apontou para a necessidade de uma maior articulação entre Ciência, Tecnologia e Inovação, e entre Universidade, governo e empresas. “Isso demanda uma discussão e conhecimento de prioridades locais, regionais e nacionais e a escolha de temas para focar esforços”, comentou.

Em relação a Projetos Temáticos de pesquisa, foram enfatizados os critérios de seleção (ousadia e qualidade da proposta,

qualificação da equipe, apoio institucional e custo/benefício do orçamento solicitado) e detectados problemas como a confusão entre o projeto “grande” e o “excelente”, a solicitação excessiva de equipamentos, pouca mobilização para obter recursos de terceiros e ausência de impacto das pesquisas na sociedade.

“Ações de Incentivo à Captação de Recursos, fortalecimento dos escritórios de pesquisa e realização de workshops são algumas das medidas que estamos adotando para obter cada vez melhores resultados”, disse Maria José. “Reuniões como esta estimulam que pensemos juntos como encontrar mecanismos que permitam à **Unesp** ser uma universidade cada vez mais reconhecida pela sua pesquisa”, finalizou a vice-reitora.



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Novos docentes são recepcionados

OBJETIVO FOI INTEGRAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO GERAL DA UNIVERSIDADE

Daniel Petre



Atividades ocorreram na Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu

Em sua sétima edição, o evento 'Integração de novos docentes' foi reestruturado para permitir um maior contato dos recém-contratados com a administração geral da Universidade. Cerca de 100 professores, que ingressaram na **Unesp** por meio de concursos públicos nos anos de 2013 e 2014, participaram do evento, realizado no auditório da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), Câmpus de Botucatu, dia 11 de junho.

Organizado em parceria entre a Escola Unesp de Liderança e Gestão, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e a Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), o encontro promoveu palestras das pró-reitorias sobre suas ações e projetos de apoio às atividades dos professores, baseadas no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

A vice-reitora Marilza Vieira Cunha Rudge expôs aos docentes, na primeira palestra do dia, os mecanismos de

avaliação e acompanhamento. Para que os objetivos sejam atingidos e a missão cumprida, é preciso avaliar constantemente como está a Universidade frente às outras universidades e ao mercado global, a qualidade de sua produção científica, interação com a comunidade, uso das ferramentas de TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), e se os egressos estão preparados para as características do novo mercado de trabalho – globalizado, dinâmico e que exige competências de empreendedorismo e gestão.

Na abertura de sua palestra, Carlos Roberto Grandini, presidente da CPA, ressaltou que o evento em si é uma atividade do programa "Novos docentes: seus direitos e seus compromissos", que visa transmitir os processos formais e esclarecer a legislação vigente na **Unesp** sobre a atividade profissional. A ação integra também a política de recursos humanos e de gestão e avaliação acadêmica e administrativa do Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade.

"O melhor conselho para um novo professor é que ele planeje sua carreira, de forma que estipule uma meta, um lugar para guiar suas ações, como, por exemplo, ser um líder, uma referência na área que pesquisa", aconselhou o professor Marcos Macari, da Faculdade de Ciências Agrônômicas e Veterinárias (FCAV), Câmpus de Jaboticabal.

Cada uma das pró-reitorias da **Unesp** relatou projetos e oportunidades para que os docentes realizem seu trabalho e possam progredir na carreira docente. Como, por exemplo, o Programa de Graduação Inovadora apresentado pelo pró-reitor de Graduação, professor Laurence Duarte Colvara.

Por sua vez, o pró-reitor de Pós-Graduação (PG) Eduardo Kokubun focou sua palestra no desenvolvimento dos programas de PG da Universidade, destacando a

última avaliação trienal feita pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Nesta avaliação, que marca o triênio 2010-2012, a **Unesp** passou a ter mais programas de excelência (conceitos 5, 6 e 7).

Entre as iniciativas da Pró-reitoria de Pesquisa, a assessora Maysa Furlan falou do programa Primeiros Projetos, que oferece subsídios para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e formação de recursos humanos para recém-contratados com titulação de doutor obtida a partir de 2008.

"A **Unesp** é uma universidade extensionista, porque ela está inserida em todo o Estado de São Paulo. E a universidade deve ser copartícipe do desenvolvimento regional", destacou a pró-reitora de Extensão Universitária Mariângela Spotti Lopes Fujita na abertura da sua palestra.

O assessor Leonardo Theodoro Bull, da Pró-reitoria de Administração, apresentou

as diferentes ações ligadas a essa pró-reitoria, como Coordenadoria de Recursos Humanos; Segurança do Trabalhador; Sustentabilidade Ambiental; Contabilidade, Materiais e Compras.

A secretária-geral da Universidade, Maria Dalva Silva Pagotto, expôs as responsabilidades legais dos docentes quanto a sua representação nos órgãos colegiados da Instituição, expressas no Estatuto, no Regimento e nas portarias.

EXPOSIÇÕES

Entre as novidades desta edição do evento de integração dos novos docentes da **Unesp**, ocorreu uma feira expositiva. Além das pró-reitorias, os professores puderam ter mais informações sobre as ações das Assessorias de Relações Exteriores e de Comunicação e Imprensa, da Agência Unesp de Inovação, do Núcleo de Educação a Distância e da Coordenadoria Geral das Bibliotecas.

Nível de comprometimento com a folha atinge 98% em junho

PERCENTUAL CHEGA A MAIOR TAXA DOS ÚLTIMOS 15 ANOS

A arrecadação do ICMS em maio último ficou 8,4% abaixo do realizado no mesmo mês do ano anterior (maio de 2014). Se comparado o acumulado do ano (janeiro a maio) com o mesmo período do ano anterior, a queda chega aos 4,5%. No acumulado de 12 meses, encerrados em maio, e comparado com os doze meses imediatamente anteriores, o índice é negativo em 4,3% (fonte: Relatório da SEFAZ, mês de junho <http://www.fazenda.sp.gov.br/relatorio/>)

De acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ), o resultado

do mês de maio demonstra o fraco desempenho da indústria paulista e projeta para os próximos meses resultados negativos se comparado com o ano de 2014.

Com a queda na arrecadação, os repasses da cota-parte (2,3447%) vêm de forma contínua sofrendo perdas. No acumulado do ano (janeiro até junho) já supera os R\$46 milhões negativos. Com isso, o nível de comprometimento da liberação financeira de junho com a massa salarial ultrapassou os 100%. O total liberado no mês foi de R\$165 milhões para uma folha com

provisionamento de R\$180 milhões (com 4% do dissídio).

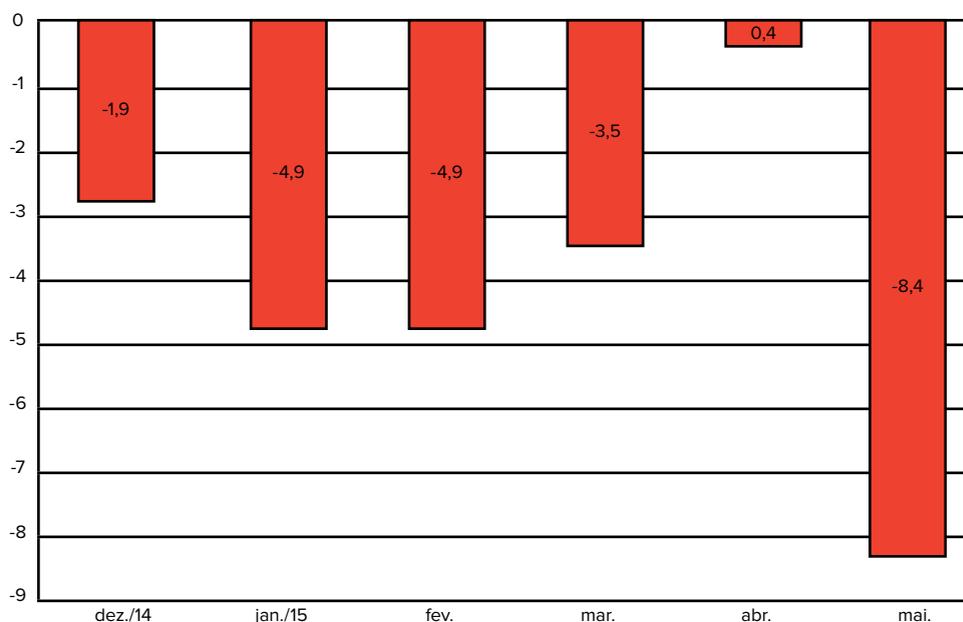
No acumulado do ano o nível de comprometimento atingiu 97,8% – patamar superior ao pior momento da autonomia, pós 1995. Em 1998, a Unesp fechou com 97% de comprometimento, sem reservas financeiras, e com atraso em diversos pagamentos.

Em permanecendo os níveis mensais médios de liberação financeira (R\$175 milhões), até o final do ano o nível de comprometimento da massa salarial com os recursos da cota-parte deverão ultrapassar os 100% (gráfico abaixo).

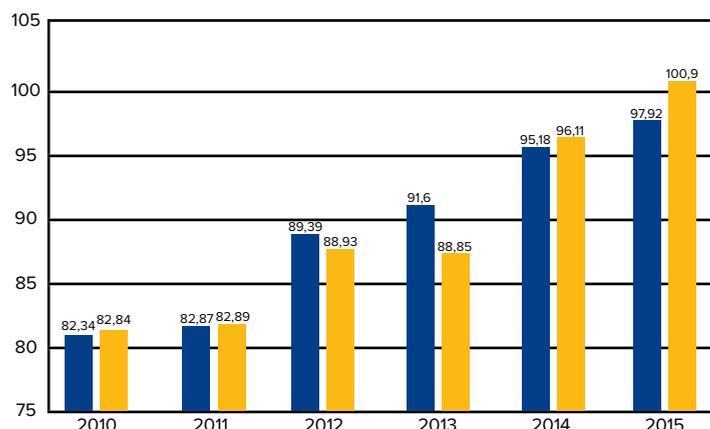
As demais despesas deverão ser cobertas com reservas financeiras, via geração de receita própria.

A reserva orçamentária (“colchão orçamentário”) será esgotada neste ano em decorrência do corte de R\$ 36 milhões ocorrido no começo do ano e do aumento da despesa com custeio e pessoal e reflexos. No ano de 2016, a Universidade deverá aprovar um orçamento em que a dotação orçamentária prevista será o único recurso possível para consignar as despesas de caráter contínuo da Unesp.

Arrecadação do ICMS – Estado de São Paulo (2014/15)
Variação real com relação ao mesmo mês do ano anterior (deflator IPCA-IBGE)
Fonte: Sefaz/SP



Comprometimento acumulado da folha bruta com as liberações financeiras (%) – 2010/2015



REITOR:

Julio Cezar Durigan

VICE-REITORA:

Marilza Vieira Cunha Rudge

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:

Carlos Antonio Gamero

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

Laurence Duarte Colvara

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Eduardo Kokubun

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

UNIVERSITÁRIA:

Mariângela Spotti Lopes Fujita

PRÓ-REITORA DE PESQUISA:

Maria José Soares Mendes

Giannini

SECRETÁRIA-GERAL:

Maria Dalva Silva Pagotto

CHEFE DE GABINETE:

Roberval Daiton Vieira

ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA

DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D'Ambrosio

REPORTAGEM E FOTOGRAFIA:

Daniel Patire

PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press

PROJETO GRÁFICO: Hanko Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alecsander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Bruna

Rodrigues, Jéssica Teles,

Marcelo Macedo e

Rodrigo Alves)

REVISÃO: Maria Luiza Simões

PRODUÇÃO: Mara Regina Marcato

APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

TIRAGEM: 8.700 exemplares

Esta publicação é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), órgão da Reitoria da Unesp. A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

TELEFONE: (11) 5627-0323

HOME PAGE: www.unesp.br

E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

IMPRESSÃO: SP-GRAF Gráfica &

Editora

VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:

<<http://unan.unesp.br/>>

Rádio Unesp:

<<http://www.radio.unesp.br/>>

TV Unesp:

<<http://www.tv.unesp.br/>>